

Martinho Da Vila, Jubiab

O homem tem dois olhares
Um enxerga, e o outro que v
Um enxerga, e o outro que v
Tem o olho da maldade
E o olho da piedade
Tem que ter
Olho bem grande
Pra poder sobreviver
Jubiab, Jubiab
Faz o feitio bem feito
Pra minha nega voltar
No morro do Capa Negro
Quero lhe cambonear

Se secar o olho da maldade
O homem vai sofrer
Sem entender, a ruindade do mundo
Que o seu lado bom vai ver
E sem seu olho da piedade
Vai fazer gente sofrer, magoar, ferir
Sem refletir, e bem mais cedo
Vai desencarnar, subir
a lei de Jubiab
Jubiab
Faz o feitio bem feito
Pra minha nega voltar
No morro do Capa-Negro
Quero lhe cambonear

Quero meus olhos abertos
Quero bem longe enxergar
Vendo o errado e o certo
Posso diferenciar
No morro do Capa-Negro
Quero lhe cambonear
Jubiab, Jubiab
Faz o feitio bem feito
Pra minha nega voltar